



GUIA DE PERCURSO

Curso de Graduação em Letras:
Licenciatura em Língua Portuguesa
e Respectivas Literaturas

Ingressantes 2006/1

Universidade Responsável:

UNOPAR - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ
SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado

Chanceler:

Prof. Marco Antonio Laffranchi

Reitora:

Profª. Elisabeth Bueno Laffranchi

Pro-Reitora de EAD:

Profª. Elisa Maria Assis

Coordenação do Curso de Graduação em Letras:

Profª. Ana Maria de Souza Valle Teixeira

Elaboração:

Profª. Ana Maria de Souza Valle Teixeira

Diagramação:

Juliane Katielle Curti Refundini

Revisão:

André Luis Pereira



GUIA DE PERCURSO

UNOPAR - Londrina

SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado
Rua Tietê, 1208 - Vila Nova
86025-230 - Londrina - PR
Tel: (43) 3371-7461 / 3371-7416
Fax: (43) 3371-7459



APRESENTAÇÃO	4
OBJETIVO DO CURSO	5
PERFIL DO EGRESSO.....	6
ESTRUTURA DO CURSO	7
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	10
ORGANIZAÇÃO DO CURSO	11
EMENTAS.....	15
ÁVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	22
ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS	24
BIBLIOTECA DIGITAL.....	25
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	26
ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....	32
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	34



APRESENTAÇÃO

Caro aluno;

Bem vindo ao Sistema de Ensino Presencial Conectado da UNOPAR.

Em consonância com a proposta da UNOPAR que com o fim de atender seu anseio por uma formação profissional de qualidade, sintonizada com as tendências educacionais mais elaboradas e apoiada em estruturação acadêmica com bases teórico-práticas sólidas, apresentamos o curso de Letras - Habilitação: Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas.

Desenvolvemos uma proposta de ensino-aprendizagem que proporciona ao aluno uma formação qualitativa, relacionada aos diferentes processos linguísticos e literários e práticas pedagógicas, formando-o para atuar profissionalmente no ensino, como professor e áreas afim. Adotamos essa postura, tendo em vista a preparação do egresso para enfrentar os níveis de competitividade do mercado de trabalho.

Apoiados na concepção sociocrítica do profissional da área de Letras, com caráter amplo, pleno domínio e compreensão da realidade atual, com consciência crítica para interferir nela e transformá-la, estabelecemos como princípios norteadores: a sólida formação teórica e interdisciplinar, a relação entre teoria e prática, o compromisso social e político do profissional, o trabalho coletivo e a formação inicial articulada à formação continuada.

O curso de Letras – Habilitação: Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas começa a cumprir junto a você, a partir de agora, o seu itinerário de formação.

A Coordenação

*“Chega mais perto e contempla as palavras.
Cada uma
tem mil faces secretas sob a face neutra
e te pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrível, que lbe deres:
Trouxeste a chave?”*

(Carlos Drummond de Andrade. In: _____. Procura da Poesia.)

OBJETIVO DO CURSO



OBJETIVO DO CURSO

O Curso de Graduação em Letras – Habilitação: Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, ministrado pelo Sistema de Ensino Presencial Conectado – modalidade a distância caracteriza-se por uma abordagem pedagógica da concepção sociointeracionista da linguagem, numa visão interdisciplinar de caráter dialógico. Diante disso, o objetivo do curso é compreender as expressões linguísticas e literárias da língua portuguesa, como língua materna identificadora e integradora do povo brasileiro. Para isso, prioriza-se a consciência da diversidade na heterogeneidade real do conhecimento do aluno e a homogeneidade possível, respeitando-se a individualidade humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- entender a linguagem como prática social da capacidade humana de articulação de significados coletivos nos aspectos filosóficos, psicológicos, epistemológicos, históricos, semióticos, antropológicos;
- reconhecer as variedades linguísticas existentes no português falado no Brasil;
- dominar todas as formas de linguagem e compreender a forma de ser, pensar e agir de quem as produz, de acordo com a situação sociocultural de comunicação;
- entender as diferentes noções de gramática;
- ler, analisar e produzir textos de acordo com a norma culta da língua portuguesa;
- empregar estratégias das linguagens verbal e não-verbal na comunicação;
- propiciar uma formação teórica sobre a língua portuguesa e sobre as metodologias de ensino da mesma, habilitando-o para o desenvolvimento e a utilização desses conhecimentos na prática de estágio;
- desenvolver a capacidade de analisar criticamente a situação de ensino, para refletir sobre a própria prática e a prática de outros e estabelecer paralelos entre os conhecimentos teóricos adquiridos e as situações de ensino vivenciadas no decorrer do estágio;
- capacitar para leitura e análise crítica de textos literários e para o reconhecimento das relações intertextuais de textos da literatura brasileira com textos da literatura portuguesa e da literatura universal;
- compreender o texto literário na sua condição de produção (cultural, sociológica, histórica e estética) e de recepção; e
- habilitar o aluno para atuar, interdisciplinarmente, na área do magistério e/ou em áreas afins à sua formação profissional.

PERFIL DO EGRESSO

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, o perfil desejado do egresso deve basear-se nos referenciais teóricos e práticos e nas competências e habilidades de sua formação acadêmica. O egresso deve estar capacitado para o exercício profissional pautado em valores humanos, éticos e sociais.

O concluinte do Curso de Graduação em Letras – Habilitação: Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas da UNOPAR, considerando-se as disciplinas formalmente cursadas, as atividades complementares realizadas, a participação e o cumprimento do estágio, terá o perfil profissional de professor, compatível com a proposta das Diretrizes Curriculares da Comissão de Especialistas de Ensino.

Assim, seu perfil inclui, dentre outros domínios e capacidades:

- domínio teórico e descritivo dos componentes fonológico, morfosintático, léxico e semântico da língua portuguesa;
- domínio de diferentes noções de gramática e reconhecimento de variedades linguísticas, bem como dos vários níveis e registros de linguagem;
- domínio ativo e crítico de um repertório representativo das literaturas em língua portuguesa;
- capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em particular da língua portuguesa;
- capacidade de empregar e ensinar a norma padrão e as diferentes manifestações linguísticas e literárias, no exercício profissional da docência na educação básica e como pesquisador;
- capacidade de articular a dimensão interdisciplinar das áreas do conhecimento; e
- competência para o exercício da atividade docente.



ESTRUTURA DO CURSO

A educação a distância propõe um novo paradigma: a presença da tecnologia no ambiente escolar, possibilitando um novo modelo de educação, que trabalha os paradigmas do tempo e do espaço na interação entre professor e aluno.

O curso está estruturado com uma orientação acadêmica representativa da ação fundamental para estabelecer a mediação entre o aprendiz, o material de estudo/aprendizagem, os conhecimentos a serem adquiridos e o processo de crescimento pessoal e profissional de cada aluno. Propomos-lhe atividades tutoriais que respeitem sua individualidade, suas diferenças e particularidades, proporcionando-lhe oportunidades para desenvolver as atividades fora do espaço de aula, com a segurança do acompanhamento tutorial, presencialmente ou não.

O ambiente do curso é constituído de uma sala geradora, onde o professor especialista desenvolve a aula com o apoio de recursos tecnológicos. Ao mesmo tempo, salas de recepção estão conectadas, contando cada uma com o tutor de sala e os aprendizes.

Apoiamos a estrutura do curso no Sistema do Ensino Presencial Conectado, desenvolvido na modalidade a distância/bimodal, com recursos multimidiáticos. A orientação acadêmica é desenvolvida através de atividades tutoriais, realizadas por meio dos recursos tecnológicos da *internet*, o que possibilita a gestão individual do tempo de cada um, respeitando-se as diferenças e particularidades do aluno.

O modelo bimodal e multimidiático justifica-se pela composição do sistema em atividades presenciais e a distância, síncronas e assíncronas, e pela utilização de diferentes mídias na transmissão e construção do conhecimento.

A presencialidade é efetivada em teleaulas transmitidas ao vivo, via satélite, com interatividade *on-line*, realizada por *chat* ou áudio, bem como em aulas-atividades trabalhadas nas telessalas, de forma coletiva, pelos alunos. Cada aula-atividade é realizada antes ou após a teleaula, sob a supervisão do tutor de sala e a orientação do professor e tutores eletrônicos, via *chat*. As atividades das teleaulas e as aulas-atividades são realizadas em tempo real, uma vez por semana, e os alunos são atendidos por um tutor de sala nas salas de recepção de cada unidade.

No curso, há ainda as atividades que compõem o Portfólio, o Estágio Curricular Obrigatório, o Trabalho de Conclusão de Curso e a participação em Atividades Complementares Obrigatórias (ofertadas pela UNOPAR ou por outras instituições).



ESTRUTURA DO CURSO

A partir do 3º semestre, o aluno deve realizar as atividades de estágio nas quatro séries finais no ensino fundamental e no ensino médio, de acordo com a matriz curricular do Curso de Letras.

O curso desenvolve-se com atividades síncronas e assíncronas, que compõem a agenda semanal do aluno. Em um dia da semana, ocorrem as teleaulas e as aulas-atividades, às quais os alunos devem ter frequência obrigatória. Nos demais dias da semana, o aluno deve gerenciar o próprio tempo para realizar as outras atividades propostas, obedecendo ao prazo determinado para postagem das mesmas no Portfólio. Para a execução de tais atividades, o aluno conta com o apoio do tutor eletrônico responsável por sua turma.

Para o cumprimento das atividades do curso, a UNOPAR disponibiliza um sistema próprio, para cujo acesso o aluno recebe *login* e senha específicos a fim de obter o material das aulas e de apoio, selecionados e elaborados pelos professores, bem como as orientações para atividades e estágios.

O mesmo *login* possibilita ainda o acesso à Biblioteca Digital, na qual são disponibilizados materiais diversos, tais como audiovisual das teleaulas, material de apoio, bibliografias básica e complementar do curso e sugestões de leituras (*links*, textos, livros e outros).

A Biblioteca Digital da UNOPAR possui um acervo bastante completo, disponível para atender o aluno em suas necessidades individuais, a qualquer momento. Para isso, contamos com o serviço de profissionais qualificados que podem auxiliá-lo na busca dos materiais específicos solicitados.

TELEAULA

A Teleaula, importante elemento compõe as atividades síncronas, desenvolvidas nos encontros presenciais que fazem parte do desenho pedagógico adotado pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR na oferta da modalidade de ensino a distância. São momentos de aprendizagem compostos por aulas ao vivo transmitidas via satélite nas quais os alunos podem, em tempo real, comunicar-se com seus professores por meio de *chat* e voz.

Como uma das ferramentas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, as teleaulas possibilitam ao professor explorar inúmeros recursos dialógicos e midiáticos, no desenvolvimento dos conteúdos programáticos e processo de ensino e aprendizagem.

ESTRUTURA DO CURSO



O sincronismo que a tecnologia nos oferece possibilita mediação instantânea, aproximando professores, alunos e toda a equipe pedagógica envolvida. Aliada a esses recursos temos ainda os materiais de apoio como os livros e arquivos digitais complementares que respaldam os alunos em suas leituras e pesquisas acadêmicas, assegurando uma aprendizagem significativa.

Elementos que constituem uma boa teleaula encontram os seus pilares na transposição didática, dialogicidade, interatividade, contextualização e dinamismo.

As teleaulas ocorrem na perspectiva de uma aprendizagem que acontece em rede e esta é tecida por meio da interação de alunos, professores, tutores e outros sujeitos que fazem parte do cotidiano acadêmico, além de demais espaços que privilegiam o ensinar e o aprender. Para que se operacionalize, requer um projeto educativo em torno do qual essa rede mobiliza os objetivos e estratégias a serem alcançados e cria as conexões para que essas ações sejam desencadeadas.

WEB-AULA

A web-aula faz parte do conjunto de atividades assíncronas que constitui o modelo pedagógico da UNOPAR. Ela corresponde a 30% da carga horária total da disciplina, portanto é componente obrigatório para a integralização da matriz curricular do curso.

É um instrumento que possibilita ao professor transmitir e ampliar o conteúdo da disciplina de forma dialógica, por meio de documentos hipertextos, utilizando diferentes recursos de Tecnologias de Informação e de Comunicação - TIC.

Por ocorrer de forma assíncrona, o aluno pode, a qualquer hora e lugar, respeitado o cronograma do curso, acessar esse material didático de acordo com a sua disponibilidade de tempo para estudo. A web-aula é uma forma de comunicação que compartilha com os alunos a responsabilidade de administrar o tempo de participação nas atividades propostas para a disciplina. Neste contexto são planejados e desenvolvidos seus conteúdos, de forma que a autonomia e a colaboração sejam trabalhadas em benefício da aprendizagem do aluno.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Para atender os alunos, a UNOPAR disponibiliza um grupo de profissionais altamente capacitados e qualificados, que compõem a equipe pedagógica necessária ao bom funcionamento do curso. Essa equipe é composta de:

- **Professor Especialista** – responsável por ministrar as teleaulas, selecionar, planejar e desenvolver o conteúdo das aulas e as avaliações, bem como elaborar, redigir o material de apoio, acompanhar a aula-atividade e participar do planejamento, da organização e da orientação das atividades de Estágio Curricular Obrigatório - TCC.
- **Tutor Eletrônico** – profissional licenciado em Letras, com especialização na área, que acompanha o processo de ensino e aprendizagem do aluno, atuando como mediador e responsável pela aproximação e articulação entre os alunos, tutores de sala e professores especialistas. Desempenha papel fundamental no atendimento ao aluno, acompanhando o processo de construção da aprendizagem. Tem como função orientar os alunos por meio eletrônico, nas atividades realizadas, esclarecendo-lhes as dúvidas e acompanhando-os no estudo.
- **Tutor de Sala** – responsável por assessorar os alunos, facilitando-lhes a utilização da tecnologia disponibilizada para comunicação e aprendizado. Atua como mediador no processo de ensino e aprendizagem, encaminhando as dúvidas, as sugestões, os comentários e as participações dos alunos durante as teleaulas e acompanhando-os no estudo e no desenvolvimento do Estágio. Ele deve promover a integração entre os profissionais de ensino e os alunos.

É fundamental que o tutor de sala motive os alunos a progredir no curso, como também a ter responsabilidade, comprometimento, disciplina e organização - pilares da Educação a Distância.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO



ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Ofertamos, pelo Sistema do Ensino Presencial Conectado, o curso de graduação em **Letras – Habilitação: Licenciatura em língua portuguesa e respectivas literaturas**, com duração de 3 anos e meio, perfazendo um total de 2.900 (duas mil e novecentas) horas – organizadas em disciplinas agrupadas em sete semestres temáticos, desenvolvidos em teleaulas (tempo real), aulas-atividade, estudos individuais e Portfólio, estágio e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Os semestres estão interligados por disciplinas consideradas fundamentais para o exercício profissional, como Leitura e produção de texto em língua portuguesa, Língua portuguesa e Literaturas.

A carga horária do curso de Letras a distância da UNOPAR tem duração de três anos e meio perfazendo um total de 2.900 horas distribuídas em sete semestres, assim organizadas:

- 2.300 (duas mil, trezentas) horas - a serem cumpridas por meio de: 1) presença semanal do aluno nas teleaulas e aulas-atividades, 2) web-aulas e atividades web que são realizadas pelo aluno conforme programação agendada. 3) Atividades de autoestudo realizadas pelo aluno a partir do material didático impresso, e outros disponibilizados;
- 440 horas - Estágio Curricular Obrigatório - TCC realizados em áreas específicas;
- 200 horas - Atividades Complementares Obrigatórias - ACO, constituídas de atividades teórico-práticas, visando o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria.



ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Assim, a matriz curricular do curso de Letras apresenta a seguinte composição:

1º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM

NOME DA DISCIPLINA	CH
Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa I	40
Língua Portuguesa: conceitos gerais	80
Teoria da Literatura I	80
Língua Latina	80
Métodos e Técnicas de Pesquisa	40
TOTAL	320

2º SEMESTRE

ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

NOME DA DISCIPLINA	CH
Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa II	40
Língua Portuguesa: Morfossintaxe I	80
Estruturalismo e Sociolinguística	80
Literatura Infanto-Juvenil	40
Teoria dos Gêneros Literários	60
Metodologia da Pesquisa Aplicada à Letras	40
TOTAL	340

3º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA AÇÃO DOCENTE

NOME DA DISCIPLINA	CH
Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa III	40
Psicologia da Educação	60
Políticas Públicas Educacionais	40
Didática	40
Fundamentos do Ensino de Língua Portuguesa	80
Fundamentos do Ensino de Literatura	60
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I: Observação	80
TOTAL	400

ORGANIZAÇÃO DO CURSO



4º SEMESTRE

LINGUAGENS

NOME DA DISCIPLINA	CH
Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa IV	40
Língua Portuguesa: Morfossintaxe II	80
Linguística Formal e Textual	80
Semiótica	60
Literaturas de Língua Portuguesa	80
Estágio Supervisionado em Literatura I: Observação	80
Atividades Científicas e Culturais	40
TOTAL	400

5º SEMESTRE

LEITURA E CULTURA

NOME DA DISCIPLINA	CH
Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa V	40
Língua Portuguesa: Morfossintaxe III	80
Cultura e Sociedade	40
Literatura Brasileira I	80
Literatura Portuguesa I	80
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II: Prática Pedagógica	120
TOTAL	440

6º SEMESTRE

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

NOME DA DISCIPLINA	CH
Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa VI	60
Língua Portuguesa: Semântica	60
Literatura Brasileira II	80
Literatura Portuguesa II	80
Estágio Supervisionado em Literatura II: Prática Pedagógica	120
TOTAL	400

7º SEMESTRE

ESTUDOS AVANÇADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

NOME DA DISCIPLINA	CH
Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa VII	40
Língua Portuguesa: História	60
Literatura Brasileira III	60
Literatura Portuguesa III	60
Tópicos Especiais	60
Trabalho de Conclusão de Curso	40
Orientação Monográfica	40
TOTAL	360

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS	200
TOTAL GERAL DO CURSO	2.900

**EMENTAS****1º SEMESTRE****FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM**

O semestre Fundamentos da Linguagem tem como tema integrador a conceituação das variações da linguagem e da metodologia da pesquisa. Propomos a formulação das interações do leitor com o seu contexto sociocultural, por meio da comunicação e da pesquisa. Discutem-se os fundamentos da língua portuguesa e da literatura no processo da comunicação, visando ao desenvolvimento da leitura competente e da habilidade de produção de texto do futuro profissional da área de Letras, para atender às necessidades da realidade brasileira.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA I

O processo de comunicação. Conceitos de linguagem, texto, significação, leitura, escrita. A formação do sujeito leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA: CONCEITOS GERAIS

Conceito de língua, variação e gramática. Aspectos gramaticais do português. Fonologia. Ortografia. Noções de regência e concordância nominal e verbal.

TEORIA DA LITERATURA I

Natureza, significação e função da literatura. Literatura popular, de massa e erudita. Literatura e outras artes.

LÍNGUA LATINA

Roma e Latim. Casos e Declinações. Latim e Língua Portuguesa. Verbos.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Pesquisa, metodologia e técnica científica. Ética e Ciência. Normas da ABNT.

2º SEMESTRE

ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

Estudos da língua portuguesa, das teorias linguísticas e literárias constituem o elemento condutor desse semestre. Os processos de linguagem começam a ser reconhecidos, bem como a representação desta no contexto social, para propiciar ao aluno uma formação teórica sobre a língua portuguesa e a literatura.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA II

Leitura, compreensão e produção de gêneros textuais de síntese. O texto científico.

LÍNGUA PORTUGUESA: MORFOSSINTAXE I

Estrutura e formação de palavras. Morfossintaxe: categoria e função dos nomes. Colocação pronominal.

ESTRUTURALISMO E SOCIOLINGUÍSTICA

Linguagem e língua. Linguística pré-saussureana. O estruturalismo. Concepção de língua. Variação linguística, estrutura social e ensino. O preconceito linguístico. Comunidades e dialetos.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Literatura infanto-juvenil: conceitos, história e crítica.

TEORIA DOS GÊNEROS LITERÁRIOS

Noção de gênero literário. Análise e estudo de texto de diferentes gêneros literários.

Metodologia da Pesquisa Aplicada à Letras

Pesquisa e redação do texto científico na área de Letras.

3º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA AÇÃO DOCENTE

O foco é a formação da ação docente necessária para o planejamento do estágio que o aluno deve desenvolver ao longo do curso. Propiciamos ao aluno uma formação teórica sobre os modos de ensino da língua portuguesa e respectivas literaturas, habilitando-o para a utilização desses conhecimentos na prática de estágio supervisionado.

Pretendemos desenvolver, no aluno, a capacidade de analisar criticamente a situação do ensino de língua portuguesa e de literatura, para refletir sobre a prática pedagógica nos ensinos fundamental e médio. Com isso, estabelecem-se paralelos entre os conhecimentos teóricos adquiridos e as situações de ensino vivenciadas no estágio, durante o período de **observação** relacionado ao ensino de língua portuguesa.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA III

A formação do sujeito produtor de textos. Tipologia textual. Categorias discursivas e conceito de gênero.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A Psicologia como ciência e métodos de estudo. A psicologia do desenvolvimento da criança e do adolescente. Aprendizagem: conceitos e tipos principais de modelos teóricos. Motivação da aprendizagem.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

Política nacional de educação. Organização do ensino brasileiro. Princípios da educação. Níveis e modalidades do ensino. Organização curricular. Educação básica e ensino superior.

DIDÁTICA

Histórico. Objeto. Tendências pedagógicas. Componentes didáticos. Conceito de planejamento e sua aplicação à situação de ensino.

FUNDAMENTOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Pressupostos teórico-metodológicos sobre ensino/aprendizagem de língua portuguesa. Reflexão sobre a prática de sala de aula de Língua Portuguesa e Literaturas nos ensinos fundamental e médio.

FUNDAMENTOS DO ENSINO DE LITERATURA

Reflexão sobre a prática de sala de aula de Literatura nos ensinos fundamental e médio.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I: OBSERVAÇÃO

Análise crítica da situação de ensino de Língua Portuguesa no contexto brasileiro.



EMENTAS

4º SEMESTRE LINGUAGENS

As Linguagens são enfocadas com o intuito de criar condições para que o aluno tenha conhecimento das diferentes formas de linguagem verbal (literária e não-literária) e não-verbal. Essa capacitação estende-se à habilidade de ler e analisar qualquer gênero de texto, e produzir textos em língua portuguesa. Neste semestre, o processo de **observação** estende-se ao ensino de literatura.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA IV

Leitura, compreensão e produção de diversos gêneros textuais escritos.

LÍNGUA PORTUGUESA: MORFOSSINTAXE II

Morfossintaxe: categoria e função dos verbos e das palavras invariáveis.

LINGÜÍSTICA FORMAL E TEXTUAL

Teoria Gerativa: gramática universal; inatismo; competência e performance; princípios e parâmetros. Lingüística da Enunciação. Lingüística do Discurso.

SEMIÓTICA

Noções de semiótica. Introdução à leitura semiótica de textos verbais e não-verbais.

LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Idade Média e Trovadorismo. Novelas de cavalaria. Historiografia. Humanismo. Brasil e Portugal: Classicismo e Barroco.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURA I: OBSERVAÇÃO

Análise crítica da situação de ensino de Língua Literaturas no contexto brasileiro.

5º SEMESTRE

LEITURA E CULTURA

Neste semestre, Leitura e Cultura, os conhecimentos já adquiridos pelo aluno são essenciais para ajudá-lo na leitura e análise crítica de textos, na compreensão do contexto sociocultural da produção textual e o reconhecimento das relações intertextuais, preparando-o também para a correção e a avaliação de uma produção de texto, na prática de sala de aula. A prática pedagógica do estágio supervisionado deve ser voltada para a **participação** do graduando nas atividades de língua portuguesa nos ensinos fundamental e médio e a **regência de sala**.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA V

A formação do aluno leitor e produtor de textos. O texto como unidade de ensino. Leitura, produção, correção e avaliação do texto do aluno.

LÍNGUA PORTUGUESA: MORFOSSINTAXE III

Morfossintaxe: Período simples e período composto. Sintaxe de regência e concordância.

CULTURA E SOCIEDADE

Conceituação de cultura e sociedade. Cultura popular e erudita. Manifestações culturais brasileiras.

LITERATURA BRASILEIRA I

Manifestações literárias brasileiras dos séculos XVIII e XIX.

LITERATURA PORTUGUESA I

Manifestações literárias portuguesas dos séculos XVIII e XIX.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA II: PRÁTICA PEDAGÓGICA

Prática de estágio supervisionado em Língua Portuguesa nos ensinos fundamental e médio. Participação, intervenção e regência de sala de aula.

6º SEMESTRE

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

No semestre Linguagem e Comunicação, enfatiza-se o aspecto semântico da língua portuguesa e a representatividade das literaturas brasileira e portuguesa na modernidade. Assim, aumenta-se o repertório cognitivo do aluno, capacitando-o para a compreensão das manifestações culturais, literárias e linguísticas da língua portuguesa. A prática pedagógica do estágio supervisionado deve ser voltada para a **participação** do graduando nas atividades de literatura nos ensinos fundamental e médio e **regência (ou direção) de classe**.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA VI

Leitura, compreensão e produção de textos informativos, explicativos, argumentativos.

LÍNGUA PORTUGUESA: SEMÂNTICA

Semântica: conceitos, processos, campos, figuras e relações. Análise semântica de textos variados.

LITERATURA BRASILEIRA II

Tendências literárias do século XX. A Semana de Arte Moderna. Primeira geração modernista.

LITERATURA PORTUGUESA II

Século XX. Tendências contemporâneas da Literatura Portuguesa.

Estágio Supervisionado em Literatura II: Prática Pedagógica

Prática de estágio supervisionado em Literatura nos ensinos fundamental e médio. Participação, intervenção e regência de sala de aula.

7º SEMESTRE**ESTUDOS AVANÇADOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA**

Neste semestre, nossa proposta é sedimentar a formação profissional, considerando-se a futura atuação como professor, pesquisador e usuário. Através dos estudos avançados de língua portuguesa e de literatura, estabelece-se a articulação da teoria à vivência do estágio para a elaboração e a finalização do TCC.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA VII

Leitura, compreensão e produção de gêneros textuais orais.

LÍNGUA PORTUGUESA: HISTÓRIA

História da Língua Portuguesa: aspectos diacrônicos, fonológicos, morfológicos e sintáticos. Análise de textos de diversos períodos da Língua Portuguesa.

LITERATURA BRASILEIRA III

O romance e a poesia dos anos 30. Geração de 45. Tendências contemporâneas.

LITERATURA PORTUGUESA III

Literatura africana de Língua Portuguesa

TÓPICOS ESPECIAIS

Tópicos relacionados à discussão das manifestações da linguagem e do conhecimento e às diferentes tecnologias aplicadas ao ensino.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Pesquisa e proposta de ensino de Língua portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa.

Orientação Monográfica

Orientação para pesquisa e redação do Trabalho de Conclusão de Curso relacionado ao ensino Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação a ser adotado nos cursos ofertados pelo SEPC/EaD compreende:

- I. prova por disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades, com peso 8(oito) na média final;
- II. avaliação das atividades disciplinares realizadas no decorrer do semestre, via Web no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com peso 2(dois) na média final;
- III. avaliação do estágio e de práticas pedagógicas, composta de atividades resultantes do acompanhamento das mesmas, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais são disponibilizadas no Portfólio, de acordo com regulamento próprio; e
- IV. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, desenvolvido ao final do curso, de acordo com regulamento próprio.

As provas presenciais, realizadas individualmente, devem conter duas questões dissertativas que correspondam a 50%(cinquenta por cento) do valor da prova.

As atividades web são compostas por duas avaliações virtuais, uma produção textual e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Entende-se por Portfólio o conjunto das produções textuais inseridas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, decorrentes dos estágios, do TCC, das práticas pedagógicas, dos trabalhos disciplinares e das diversas atividades do curso.

As atividades referentes às práticas curriculares, estágios e TCC são desenvolvidas paralelamente às disciplinas da matriz curricular.

O resultado da avaliação é expresso por meio de conceitos, assim estabelecidos:

- I. EX – Excelente – equivalente entre 90%(noventa por cento) a 100%(cem por cento);
- II. MB – Muito Bom – equivalente entre 80%(oitenta por cento) a 89(oitenta e nove por cento);
- III. B – Bom – equivalente entre 70%(setenta por cento) a 79%(setenta e nove por cento);
- IV. S – Suficiente – equivalente entre 60%(sessenta por cento) a 69%(sessenta e nove por cento); e
- V. I – Insuficiente – até 59%(cinquenta e nove por cento).

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM



Para as atividades de práticas curriculares e Atividades Complementares Obrigatórias é exigida apenas a integralização da carga horária.

Considera-se aprovado na disciplina o aluno que:

- I. obtiver conceito S – Suficiente ou superior, resultante da soma da nota da prova presencial, mais a nota das atividades web;
- II. obtiver conceito S – Suficiente ou superior nas atividades de Estágio Curricular Obrigatório;
- III. obtiver conceito S – Suficiente ou superior, no Trabalho de Conclusão de Curso; e
- IV. cumprir o mínimo de 75%(setenta e cinco por cento) do total das atividades previstas para a disciplina, desde que atendido o mínimo de 50% nas teleaulas e 50% nas atividades web.

O aluno que não realizar a prova presencial é automaticamente reprovado na disciplina.

Se o aluno obtiver aproveitamento inferior a 50% na prova presencial da disciplina, deve realizar prova de recuperação da mesma, em período agendado pela Coordenadoria do Curso.

O aluno é reprovado na disciplina se, na prova presencial de recuperação, obtiver aproveitamento inferior a 50%, devendo cumpri-la novamente, em regime de dependência.

O aluno que não participar de pelo menos 50% da teleaulas previstas é reprovado na disciplina.

O aluno que não realizar pelo menos 50% das atividades web previstas é reprovado na disciplina.

Fica Sem Conceito (SC) as atividades web não realizadas pelo aluno.

É permitida a realização de até 2(duas) disciplinas em regime de dependência.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Semestralmente, é disponibilizado ao aluno, um instrumento específico para a avaliação da instituição, no semestre cursado, incluindo docentes, tutores e unidades. Esse instrumento não visa a avaliar o aluno, mas fornecer dados para o acompanhamento do curso e para que se façam alterações necessárias.

Assim, é necessário que o instrumento seja respondido de forma criteriosa pelo aluno, pois é uma oportunidade para registrar sua opinião.



ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS

São atividades a serem cumpridas pelos alunos, no decorrer do curso, por meio da participação em atividades promovidas pela UNOPAR ou por outras instituições de ensino.

São consideradas Atividades Complementares Obrigatórias – ACO, para efeito de integralização dos currículos dos cursos de graduação, as seguintes atividades desenvolvidas pelos discentes:

- a) Estágio Curricular Não Obrigatório;
- b) visitas técnicas;
- c) monitoria acadêmica;
- d) programas de iniciação científica;
- e) projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- f) participação em cursos, seminários, simpósios, conferências, palestras e encontros;
- g) programas pedagógicos especiais;
- h) atividades desenvolvidas nos Órgãos Suplementares de vinculação dos cursos, desde que não caracterizadas como inerentes às disciplinas da graduação e cumpridas em horário não coincidente com o regular da matrícula do discente;
- i) disciplina(s) ou semestres(s) cumprido(s) em outros cursos da UNOPAR, na condição de aluno especial, desde que seja inerente ao curso e que haja concordância do Colegiado de Curso respectivo; e
- j) outras atividades, desde que justificadas e consideradas pelo Colegiado de Curso, como de pertinência para a formação acadêmica do discente.

As atividades mencionadas acima, quando desenvolvidas antes do ingresso do aluno no curso, não podem ser consideradas para efeito de integralização de carga horária de ACO, salvo casos excepcionais, devidamente justificados pelo aluno e aprovado pelo colegiado de curso respectivo.

Os alunos vinculados ao Sistema de Ensino Presencial Conectado – SEPC, modalidade a distância – EaD devem enviar à Pró-Reitoria de Ensino a Distância pedido e documentação comprobatória de participação em atividades para cômputo de carga horária de ACO, até o término do período letivo.

Os pedidos são analisados pelos Colegiados de Cursos e as atividades deferidas são inseridas no registro acadêmico dos alunos.

O cômputo de carga horária de ACO, quando referente a uma única atividade, não pode ser superior a 50%(cinquenta por cento) da carga horária exigida curricularmente para a modalidade.

O descumprimento da carga horária prevista em Atividades Complementares Obrigatórias implica na não integralização curricular e inviabiliza a participação do aluno no ato de colação de grau.

BIBLIOTECA DIGITAL

A Biblioteca Digital da UNOPAR disponibiliza diversos materiais bibliográficos ao aluno, para colaborar com o processo educacional do Ensino Presencial Conectado, com a finalidade de prover informações a qualquer hora, com acesso de qualquer lugar.

Os objetivos da Biblioteca Digital são:

- a) disponibilizar os documentos sob a forma digital;
- b) dar suporte informacional à equipe de EaD (alunos, professores, tutores) e responder prontamente às suas necessidades informacionais;
- c) implementar a mediação da informação entre a Biblioteca Digital e os seus usuários finais;
- d) oferecer uma forma alternativa de preservação e armazenamento dos objetos digitais;
- e) gerar indicadores para a instituição; e
- f) garantir o armazenamento e a recuperação de todas as versões dos materiais produzidos no âmbito dos cursos de EaD oferecidos pela instituição.

O acesso à Biblioteca Digital dá-se pelo site da Unoparvirtual, possibilitando ao aluno de EaD o uso dos objetos digitais como aulas, vídeos, livros eletrônicos, artigos de periódicos, entre outros.



ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Consideram-se estágio as atividades pedagógicas, previstas na matriz curricular do curso, que tem como finalidade articular, concomitantemente, estudos teóricos e práticos alicerçados no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.

O estágio é obrigatório, constituindo-se componente do currículo dos cursos de licenciatura em Letras, de acordo com as diretrizes curriculares da área.

O Estágio Curricular Obrigatório constitui o *locus* em que o aluno terá a oportunidade para refletir, sistematizar e aplicar os conhecimentos adquiridos e discutidos, em sala de aula, nas atividades práticas profissionais de observação, participação e docência em Língua Portuguesa e respectivas literaturas nas quatro séries finais do ensino fundamental e médio.

É realizado a partir do 3º semestre, com a finalidade de desenvolver práticas voltadas para a observação e prática pedagógica constituída de participação e regência em aulas de Língua Portuguesa e respectivas Literaturas. O Estágio articula-se com o trabalho de ensino-pesquisa, fundamentando o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Para as atividades de Estágio, é disponibilizado um Plano de Estágio, conforme a especificidade de cada semestre do curso de Letras. Tal plano apresenta as atividades a serem desenvolvidas, bem como a articulação do conhecimento teórico adquirido no curso com a prática escolar.

Há a Divisão de Convênios e Estágios, setor da Secretaria Acadêmica responsável pela documentação do estágio.

Além disso, há a Controle Pedagógico de Estágio e ACO, constituída por um grupo de profissionais qualificados para atender os alunos e esclarecer-lhes as dúvidas com relação ao Estágio e às Atividades Complementares Obrigatórias.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

**OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO**

Proporcionar ao aluno a experiência do exercício profissional, por meio da vivência no ambiente escolar, consolidando-se os conhecimentos adquiridos, no curso, pela observação, participação e prática exercidas no local de realização do estágio.

Objetivos Específicos:

- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando-se ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando-se a correspondente concretização no desenvolvimento de competências e habilidades; e
- possibilitar ao aluno a docência em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas nas quatro séries finais do ensino fundamental e ensino médio, considerando-se os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares propostas pelo MEC para os cursos de licenciatura em Letras.

CARGA HORÁRIA E REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Os alunos podem desenvolver o Estágio Curricular Obrigatório em organizações públicas ou privadas de ensino fundamental (séries finais) e médio, num total de 400 horas distribuídas a partir do 3º semestre. Assim, no 3º e no 4º semestres, a atividade de estágio consiste na **observação** das aulas de língua portuguesa e de literatura; no 5º e no 6º semestres, a prática pedagógica do estágio constitui-se de **participação** e **regência**, conforme estabelece a estrutura curricular do curso de Letras Presencial Conectado.

A partir do 3º semestre, no final de cada semestre, o aluno deve apresentar o Relatório das atividades desenvolvidas no estágio.

O estágio deve ser cumprido dentro do período letivo regular, exceto aquele que, de acordo com a natureza, exija época específica diferenciada a juízo do Colegiado do Curso.

O estágio é acompanhado pela Coordenação do Curso, pela Divisão de Convênios e Estágios (documentação), pelo Controle Pedagógico de Estágio e ACO e pelo Supervisor de Campo.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

A avaliação é contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, baseados em competências, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional.

Os instrumentos de avaliação são propostos de acordo com as atividades obrigatórias referentes a cada semestre, sendo que estas devem ser inseridas pelo aluno no respectivo Portfólio, no prazo estabelecido pela Coordenação do Curso.

Todas as atividades devem ser cumpridas, impreterivelmente. O não cumprimento de alguma atividade solicitada ou a ausência do aluno ao campo de estágio implica a sua reprovação no Estágio Curricular Obrigatório referente ao semestre em questão.

INSERÇÃO DOS ALUNOS NO CAMPO DE ESTÁGIO

O Estágio Curricular Obrigatório poderá ser realizado em organizações privadas (particulares), públicas e filantrópicas desde que apresentem condições para:

- planejamento e execução do conjunto de atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho;
- orientação e acompanhamento por parte de profissional com qualificações adequadas aos cursos;
- vivência efetiva de situações reais da vida e trabalho num campo profissional; e
- avaliação.

Para o estabelecimento de Termo de Compromisso de Estágio Curricular Obrigatório é considerado, pela UNOPAR, em relação à entidade concedente de estágio:

- existência de infraestrutura física, de material e de recursos humanos;
- aceitação das condições de supervisão e avaliação da Universidade Norte do Paraná;
- anuência e acatamento às normas dos estágios da Instituição, e
- existência dos instrumentos legais.

As atividades programadas para serem cumpridas pelo aluno referentes ao estágio são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Coordenação do Curso.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



ORIENTAÇÕES GERAIS

Ao Aluno Estagiário compete:

- I. tomar a iniciativa de contato prévio com a empresa onde irá realizar o estágio para formalizar o Termo de Compromisso com a Universidade;
- II. tomar a iniciativa de contato prévio com o tutor eletrônico, para ponderar sobre o tema escolhido;
- III. cumprir rigorosamente o cronograma de prazos de atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- IV. empenhar-se na busca de conhecimento e assessoramento necessário ao desempenho das atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- V. manter contatos periódicos com o tutor eletrônico; e
- VI. inserir em seu Portfólio, os relatórios parciais de seu estágio, o pré-projeto e o texto concluído do TCC, como também qualquer atividade relacionada e prevista pela Coordenação do Curso.

Ao professor supervisor compete:

- I. supervisionar o tutor eletrônico no acompanhamento do estágio e na verificação do desenvolvimento do TCC, conforme sua coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social e científica, metodologia e fontes bibliográficas;
- II. supervisionar o tutor eletrônico na orientação aos alunos sobre questões relacionadas ao conteúdo, forma, sequência, anotações bibliográficas e fechamento do estágio na linha teórica definida; e
- III. supervisionar o tutor eletrônico no esclarecimento ao orientando a cerca dos aspectos e critérios de avaliação do trabalho.

Ao Tutor Eletrônico compete:

- I. acompanhar o desenvolvimento do TCC realizado durante todo o Estágio Curricular Obrigatório, em termos de sua coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social e científica, metodologia e fontes bibliográficas;
- II. orientar os alunos na questão relacionada ao conteúdo, forma, sequência, anotações bibliográficas e fechamento do Estágio Curricular Obrigatório na linha teórica definida;



ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

- III. esclarecer o orientando sobre os aspectos e critérios de avaliação do trabalho;
- IV. avaliar os orientandos de acordo com as datas estipuladas pela Coordenação do Curso; e
- V. acompanhar o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular Obrigatório, motivando e orientando o aluno em suas dúvidas e necessidades.

Ao Tutor de Sala compete:

- I. solicitar e acompanhar os pareceres da entidade conveniada sobre o desempenho do aluno no Estágio Curricular Obrigatório e encaminhar à Coordenação do Curso quando solicitado;
- II. acompanhar o aluno no cumprimento das atividades previstas no Estágio Curricular Obrigatório;
- III. esclarecer o orientando sobre os aspectos e critérios de avaliação do trabalho; e
- IV. acompanhar o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular Obrigatório, motivando e orientando o aluno em suas dúvidas e necessidades.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



FLUXOGRAMA DE TRAMITAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO:

1. antes de iniciar o Estágio Curricular Obrigatório, o Discente verifica se a concedente concorda em recebê-lo de acordo com a legislação vigente. Em seguida recolhe os dados da empresa (razão social, CNPJ, responsável, cargo, endereço e telefone) e informa-os ao Polo de Apoio Presencial;
2. o Polo de Apoio Presencial é quem faz o registro da concedente de estágio, aguarda análise e liberação da Divisão de Convênios e Estágios – DCE. Em seguida, associa o Discente à concedente de estágio. Automaticamente é liberado o Cadastro da Empresa na área restrita do discente, para ser impresso.
3. o Discente preenche o Cadastro de Estágio e aguarda a liberação do Termo de Compromisso, que é procedida para análise da DCE;
4. o Discente providencia os seguintes documentos:
 - I – Calendário da Empresa, impresso, solicitando preenchimento, assinatura e carimbo da mesma; e
 - II –Termo de Compromisso, impresso, com assinatura do Discente e do representante da concedente.

Em seguida encaminha os 2 (dois) documentos (via original) à DCE, preferencialmente através do Polo de Apoio Presencial, conforme prazo estabelecido e disponibilizado na área restrita ao discente; e
5. é obrigatória a apresentação do Cadastro da Empresa (assinado e carimbado) e do Termo de Compromisso (assinado) como componente de aprovação no Estágio.



ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Não Obrigatório tem como objetivo estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para as questões socioeconômicos do país.

Os principais objetivos da prática do Estágio Curricular Não Obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade sócio-econômico-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

Para o estabelecimento de Termo de Compromisso de estágio, é considerado, pela Universidade Norte de Paraná, em relação à entidade concedente de estágio:

- I. existência de infraestrutura física, de material e de recursos humanos;
- II. aceitação das condições de supervisão e avaliação da Universidade Norte do Paraná;
- III. anuência e acatamento às normas dos estágios da Universidade Norte do Paraná; e
- IV. existência de instrumentos legais.

Para o Estágio Curricular Não Obrigatório, os procedimentos de viabilização são de responsabilidade da coordenação de cada curso, a qual deve verificar as disposições firmadas no projeto pedagógico respectivo e obedecida a legislação vigente.

Antes de iniciar o Estágio Curricular Não Obrigatório, o Discente solicita através do e-mail estagio@unopar.br, o Termo de Compromisso em 3 (três) vias e o cadastro da empresa, assinados e enviados por fax (43) 3371-7951, para pré-análise.

A Divisão de Convênios e Estágios - DCE, faz análise e comunica o Polo de Apoio Presencial ou Discente do deferimento ou indeferimento do estágio. Após o retorno, os documentos podem ser enviados pelo correio, para assinatura da Coordenação do Curso e da Divisão de Convênios e Estágios.

A DCE recebe os documentos de estágios e devolve através do correio, somente 2 (duas) vias do Termo de Compromisso, para as quais dá a seguinte destinação:

1. entrega uma via à Concedente do Estágio; e
2. uma via fica em poder do próprio Discente.

A cada 6 (seis) meses de vigência do Estágio Curricular Não Obrigatório, o Discente solicita à DCE, via e-mail estagio@unopar.br, o Relatório Parcial que deve ser preenchido, assinado, carimbado e devolvido à mesma, via correio.

Obs. : se a vigência for igual ou inferior a 6 (seis) meses o relatório será considerado “final”.

O Discente solicita à DCE, via e-mail estagio@unopar.br, Relatório Final que deve ser preenchido, assinado, carimbado e devolvido à mesma, via correio.



ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

As orientações seguintes tem o objetivo de facilitar o desenvolvimento de seu trabalho de conclusão, que será um dos instrumentos de avaliação final do curso.

TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO CURSO DE LETRAS

É a consolidação da pesquisa/ensino desenvolvida continuamente durante o curso. Seu conteúdo deve apresentar as análises e as reflexões realizadas durante o processo do estágio, convergindo para o tema escolhido.

OBJETIVO DO TCC

A elaboração do TCC tem como finalidade envolver o aluno na iniciação científica, através da sua pesquisa e reflexão sobre um tema que proporcione a união dos seus conhecimentos com as contribuições das ciências relacionadas a Letras e Educação e com as vivências realizadas durante o Estágio Curricular Obrigatório. A meta desse trabalho é estabelecer a relação entre o pensamento acadêmico e a realidade vivenciada.

No Curso de Letras, o TCC é condição para que o aluno receba o diploma de conclusão emitido pela UNOPAR.

ORIENTAÇÃO DO TCC

Ao longo do 7º Semestre, para a realização do trabalho, o aluno conta com o acompanhamento de um tutor eletrônico. Além dessa orientação, poderá obter informações com o tutor de sala e com o professor orientador, especialista da área.

ESCOLHA DO TEMA PARA O TCC

É importante que o aluno comece a pensar no TCC desde o início dos estudos para que possa identificar o tema sobre o qual pretende desenvolver seu trabalho.

A orientação é que, no decorrer do curso, o aluno seja incentivado a discutir com colegas e conversar com o tutor eletrônico sobre o tema. Assim, pode-se analisar a pertinência do tema escolhido e o significado para sua prática profissional estabelecendo-se a relação entre as disciplinas apresentadas no curso, o Estágio Curricular Obrigatório e com uma das temáticas das linhas de pesquisa da UNOPAR.

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC



Dessa forma, ao final do estudo do 6º Semestre, o aluno já deve ter uma ideia precisa do tema que pretende desenvolver. Para o desenvolvimento do tema, o aluno necessita da aprovação do professor orientador.

Para isso, o TCC deve ser identificado por um tema bem definido, observando-se, principalmente, os objetivos que o aluno pretende alcançar e sua experiência sobre o mesmo.

É importante considerar alguns pontos na seleção do tema, especialmente quanto à:

- **Relevância da ideia:**
 - tem importância para a área de estudo?
 - está no nível de um Trabalho de Conclusão de Curso?
 - está relacionado com a sua experiência profissional?
 - contribui para seu crescimento profissional?

- **Viabilidade da ideia:**
 - há possibilidade de ser executada (escrita)?
 - o período disponível para a execução é suficiente?
 - os recursos necessários são de fácil acesso?
 - o tema idealizado não é muito complexo?
 - os limites estão bem definidos?
 - existe bibliografia básica de fácil acesso?

Há necessidade de muita reflexão sobre tais pontos para um bom planejamento das ações que possibilitem que a ideia do aluno seja colocada em prática.

FORMATO DO TCC

O TCC deve ser desenvolvido seguindo as normas da ABNT. As orientações são apresentadas por um professor especialista na disciplina específica sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, ministrada no início do sétimo semestre.



ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

TAMANHO DO TCC

O TCC deverá ter entre 30 (trinta) e 100 (cem) páginas. O espaço deve ser suficiente para apresentar claramente as ideias e o produto da reflexão sobre as leituras realizadas. É recomendada a utilização da fonte Arial, com letra tamanho 12 e formato de folha A4.

ENVIO DO TCC

O TCC deve ser inserido no Portfólio específico, na data e horário determinados pela Coordenação do Curso.

AValiação DO TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - será avaliado pelo Tutor Eletrônico, sob supervisão do Professor, de acordo com os critérios da avaliação adotadas no curso.

ESTRUTURA DO TCC

Para facilitar e orientar a estrutura do TCC, são apresentadas algumas sugestões quanto à:

- linguagem: ter clareza, precisão e adequação vocabular (palavras simples, precisas);
- organização do pensamento: utilizar frases curtas e diretas e manter a ordenação das ideias;
- organização do texto escrito: ter concisão, evitando-se redundância (pleonasmos) e repetição de palavras, ideias ou frases; “jargões” ou frases feitas;
- pesquisa e enriquecimento do seu trabalho: consultar bibliografia variada para ler e selecionar material pertinente ao tema.

Um bom projeto de TCC depende de quatro condições básicas que são **iniciativa, criatividade, responsabilidade e disciplina**. Para isso, o aluno deve:

- ter a iniciativa de desenvolver uma ideia que seja originária exclusivamente da sua criatividade;

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC



- definir bem sua ideia, antes de começar a pesquisar, e refletir muito sobre o trabalho a desenvolver. Isso o ajudará na escolha certa do tema;
- ter uma dedicação diária para poder desenvolver o TCC sem transtorno. Do contrário, o trabalho não será concluído em tempo hábil;
- redigir seu TCC em linguagem acadêmica, de acordo com as normas da ABNT, seguindo as sugestões do Professor Orientador. Isso o ajudará a economizar tempo e trabalho;
- pesquisar, nos livros, na Biblioteca digital da UNOPAR e nos sites da internet, referências de leitura para fundamentar seu trabalho;
- entender a importância da determinação do tema e dos objetivos do projeto para selecionar as leituras e os materiais pertinentes ao seu trabalho e criar um arquivo com eles.



SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado

Rua Tietê, 1208 - Vila Nova - Fone/Fax: (43)3371-7472 - CEP 86025-230 - Londrina - PR